PREFEITURA MUNICIPAL
DE ARARANGUA

Projeto: REFORMA CREAS

Local: CENTRO – ARARANGUA - SC

09 de fevereiro de 2015

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUA
OBRA: REFORMA CREAS

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da reforma com área de 295,98m².

1.0 SERVIÇOS INICIAIS

Retirada das telhas de cerâmicas da cobertura.
- demolição de alvenarias;
- retirada de forro;
- remover todo material demolido e encaminhar para entulho.

2.0 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

- A placa da obra deverá ser fixada na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos.

3.0 INFRAESTRUTURA – FUNDAÇÕES/BALDRAME

Serão executadas fundação superficial tipo sapatas isoladas com 1,50m de profundidade. Utilizar concreto 20,0MPa e armadura conforme projeto estrutural.

Os arranques dos pilares e as vigas de baldrames devem estar de acordo com o projeto estrutural, utilizar concreto com Fck=20MPa.

Deve-se impermeabilizar os baldrames com aplicação (2 demãos) de tinta betuminosa nas duas laterais inteiras e na parte superior da viga. Aplicar uma demão perpendicular à outra.

4.0 SUPRAESTRUTURA

A estrutura contem pilares e vigas, conforme o projeto estrutural.

4.1 - DISPOSIÇÕES GERAIS:

O projeto estrutural obedecerá o que prescreve as normas técnicas da ABNT.

4.1.1 - CONCRETO: Todos os materiais a serem empregados na execução do concreto deverão ser compatíveis para uma boa durabilidade deste, e, se o ambiente for fortemente agressivo, tomar cuidados especiais, tais como escolha do tipo de cimento, consumo mínimo de cimento, máximo valor da relação água-cimento, devendo para tanto, em caso de dúvida, ser consultado o calculista da estrutura para as medidas a serem tomadas quanto à durabilidade do concreto.

O concreto a ser empregado na estrutura deverá obedecer principalmente as normas:

- NBR 7212 - EXECUÇÃO DE CONCRETO DOSADO EM CENTRAL
- NBR 12654 - CONTROLE TECNOLÓGICO DE MATERIAIS COMPONENTES DO CONCRETO.

4.1.2 - MATERIAIS EMPREGADOS:

- CIMENTO: O cimento a ser empregado deverá ser normatizado, com selo de conformidade da ABNT.

- AÇO: O aço a ser empregado será o CA-50 e CA-60, isento de ferrugem, graxa, óleos, atendendo as especificações da NBR 4780 - BARRAS E FIOS DE AÇO PARA CONCRETO ARMADO. Quando for efetuado emendas nas barras de aço, deverá ser seguida o que especifica a NB1-78 em seu item 6.3.5 - Emendas das barras.

- AGREGADOS: Os agregados a serem utilizados na execução do concreto deverão ser inertes, de granulometria adequada, isentos de impurezas. Serão comumentemente empregados a areia grossa e a pedra brita basáltica n° 1.

- ÁGUA: A água de amassamento do concreto deverá ser limpa, isenta de matéria orgânica e deverá atender as especificações das normas da ABNT.

- ADITIVOS: Os aditivos que possam vir a ser empregados deverão ser de marca e qualidade comprovadas, com selo de conformidade da ABNT, e obedecerem as normas técnicas da ABNT.

4.1.3 - FÔRMAS E ESCORAMENTO: As fôrmas deverão adaptar-se às formas e dimensões das peças da estrutura projetada. As fôrmas e escoramento deverão ser dimensionados e construídos de acordo com as normas NB11 e NB14.

O escoramento deverá ser projetado para suportar a ação do seu peso, da estrutura de concreto e das cargas que atuam durante a execução da obra. O projeto de escoramento ficará a cargo da empresa executora.

4.1.4 - RECUPERAÇÃO DO CONCRETO E INTERRUPÇÕES: No caso de ser verificado falhas e ninhos na concretagem após a desforma, estes deverão ser preenchidos com argamassa de cimento e areia grossa 1:3 em peso, com aditivo expansor quando for o caso.

Em casos graves, deverá ser consultado o calculista para verificar como efetuar a reparação e se necessário reforço estrutural.

Quando da interrupção da obra da estrutura de concreto armado por um período prolongado, deverá a estrutura ser protegida da intempérie, em especial as lajes.

5.0 PAVIMENTAÇÃO INTERNA

Serão colocados pisos cerâmicos com tamanho de 30x30 cm (ou maior). A cerâmica deverá ser de classificação ‘A’ e PEI 5 e coeficiente de atrito 0,4, na obra ampliada, na reforma (piso sobre piso).

Sobre o contrapiso, piso existente, será colocado pisos cerâmicos antiderrapante e classificação ‘’A’’ e usar cimenticola ACIII para o assentamento.

Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas serão inicialmente escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

Antes do completo endurecimento da pasta de rejuntamento, será procedida cuidadosa limpeza da pavimentação, com serragem de madeira, a qual, depois de friccionada contra a superfície, será espalhada por sobre ela para proteção e cura.

6.0 PAREDES (SANITÁRIOS)

As paredes serão executadas em tijolo cerâmico de 09 furos para os sanitários.

A impermeabilização das alvenarias será da seguinte maneira: as 4 primeiras fiadas de tijolos, de todas as paredes, deverão ser assentes com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, hidratada com solução impermeabilizante, na proporção indicada pelo fabricante. O chapiscamento e o emboço dessas 4 primeiras fiadas também deverão levar impermeabilização nas suas respectivas argamassas.

O restante do assentamento será com argamassa 1:4 ou 1:5 com areia média. As juntas terão espessura máxima de 15mm e rebaixadas a ponta de colher.

Para a fixação das esquadrias serão empregados tacos de madeira de lei. Sobre todas as portas e janelas deverão existir vergas armadas conforme o tamanho do vão, com 3 barras de ferro 6,3mm, apoiadas no mínimo em 20,0cm em cada lado do vão.

7.0 COBERTURA E PROTEÇÕES

A cobertura será telhas de cerâmica, conforme o projeto.

A estrutura da cobertura será em madeira aparelhada e tratada, comprovada com laudo laboratorial e garantia da empresa executora do tratamento, seca, isenta de brancos, carunchos ou brocas, que possam comprometer a durabilidade e a resistência

O trânsito no telhamento durante a execução dos serviços será sempre sobre tábuas, colocadas no sentido longitudinal e transversal, estas por sua vez transferirão a carga para as peças da estrutura.

Será utilizada madeira de boa qualidade, sendo que durante sua execução, a Fiscalização se reserva o direito de refugar madeira de má qualidade..

O telhamento deverá ser executado para uma completa estanqueidade da edificação.

As calhas e descidas pluviais serão executados com chapa de alumino. Deverão ser dobrados e chumbados por profissional habilitado e que garante a total estanqueidade da edificação.

8.0 REVESTIMENTOS E PINTURAS

Nas paredes internas da cozinha e banheiros será colocado azulejo ate o teto. As paredes externas e internas e pilares serão com pintura acrílica.

8.1 - Disposições gerais:

As argamassas serão preparadas mecânica ou manualmente. O amassamento manual será de regra para as argamassas que contenham cal em pasta.

As argamassas contendo cimento serão usadas dentro de 2,5 horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal contendo pequena proporção de cimento, a adição do cimento será realizada no momento do emprego.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

8.2 - Revestimento com cerâmica:

Será utilizado cerâmica de primeira qualidade. A colocação das cerâmicas será iniciada após o emboço estar curado, cerca de 10 dias. O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa pré-fabricada de alta adesividade, o que dispensa a operação de molhar

as superfícies da parede e do azulejo, preparada de acordo com as recomendações do fabricante.

A argamassa será estendida com o lado liso de uma desempenadeira de aço, numa camada uniforme e de 3 a 4 mm. Com o lado denteado da mesma desempenadeira, formam-se cordões que possibilitarão o nivelamento das pastilhas. Com estes cordões ainda frescos, efetua-se o assentamento, batendo-se um a um. A espessura final da camada entre as pastilhas e parede, será de 1 a 2mm.

A espessura das juntas será de 1,5mm.

Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim.

8.3 - Revestimento com reboco:

Nas paredes de revestimento de azulejo o revestimento será com emboço.

Emboço:

Os rebocos só serão iniciados após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Os rebocos serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do reboco não deve ultrapassar a 15,0mm.

O traço para o reboco será 1:1:6 de cimento, cal em pó e areia fina (passa na peneira 2,4 mm e fica retida na 0,6 mm). O reboco deverá ser bem desempenado, procurando não deixar ranhuras, pois será feita pintura direto sobre o reboco. Usar aditivo impermeabilizante de pega normal.

8.4 Pintura

Tintas utilizadas:

As paredes externas e internas e pilares serão com pintura acrílica com 3 demãos, sobre fundo preparador previamente preparado com 2 demãos. Lixar o selador também após a aplicação do selador.

As esquadrias de madeira e serão pintadas com tinta esmalte, 2 demãos.

As cores poderão ser de acordo com solicitação da prefeitura, mas de preferência tons pastéis.

Antes do inicio da pintura as paredes e aberturas deverão ser lavadas e livres de mofos e sujeiras nas paredes.

Considerações gerais:

Os substratos estarão suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. Em ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de ulterior

remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

8.5 Forro

Será executado forro de PVC, tipo macho e fêmea. Deverá ser colocado também cemalha para acabamento do forro.

9.0 ESQUADRIAS SANITÁRIOS

As portas internas serão novas e semi-ocas com estrutura interna em itaúba. As vista e marcos será em itaúba. As portas externas e as janelas serão em vidro temperado fumê ou incolor, conforme a fiscalização julgar necessário.

Vidraçaria: Serão utilizados vidros temperados, na espessura de 8mm para as janelas e de 10mm para as portas.

Será instalado grades metálica com pintura epóxi nas janelas e portas de entrada.

Ferragens: Todas as ferragens para esquadrias serão de metal, inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento; as dobradiças, serão suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

10.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PREVENTIVAS

Toda parte elétrica e instalações deverá ter uma revisão rigorosa e adequações necessárias conforme as normas da ABNT, CELESC e CBMSC.

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70º/750V, de fio ou cabo de cobre, de seção conforme o projeto, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto.

Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC rígido, específicos para a aplicação em eletricidade.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Prever um ponto para instalação elétrica e hidráulica de ar condicionado para as peças.

11.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

Deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes de projeto e normas da ABNT e CASAN.

Os aparelhos sanitários, equipamentos afins e respectivos pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pelo Construtor, com o maior apuro e de acordo com indicações dos projetos de instalações.

Toda tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável, utilizando-se adaptadores necessários às peças roscáveis.

As instalações sanitárias deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes de projeto e normas da ABNT e SAMAE.

Toda tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável. As tubulações enterradas deverão ter um caimento perfeito, 2% para tubulações até 100 mm e 1% para 150mm. As caixas de inspeção serão executadas em alvenaria de tijolos, revestidas internamente.

12.0 SERVIÇOS DIVERSOS

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, aparelhos sanitários, vidros, ferragens, metais, etc.

13.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços e materiais executados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

Araranguа, 09 de fevereiro de 2015